

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NO ALINHAMENTO DO TRABALHO FRENTE A SEGURANÇA DO PACIENTE DE UM AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM PROCESSO DE ACREDITAÇÃO

Palavra chave: Notificação, Evento Adverso, Segurança, Paciente.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA: A sociedade contemporânea se transforma de forma rápida e profunda. Buscando adequar-se às mudanças vividas pela sociedade contemporânea e, ao mesmo tempo, atender às demandas de uma clientela cada vez mais exigente, gestores dos serviços de saúde têm adotado novas posturas que impõem o incremento do nível de qualidade.⁽²⁾ Entretanto, existem situações que predisõem ao risco de eventos adversos, tais como: avanço tecnológico com incompatibilidade do aperfeiçoamento pessoal necessário, distanciamento das ações próprias de cada profissional, desmotivação, ausência ou limitação da sistematização e documentação do cuidado de enfermagem, delegação de cuidados sem supervisão adequada e sobrecarga de serviço⁽⁵⁾. Assim, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), um (EA) inclui “qualquer sinal desfavorável e não intencional (achados laboratoriais anormais, por exemplo), sintomas, ou doença temporariamente associada com o uso do medicamento”⁽⁴⁾. O processo de certificação da ONA é realizado por instituições acreditadoras credenciadas e tem como referência as normas do Sistema Brasileiro de Acreditação.⁽¹⁾ Para alcançar a qualidade necessária à assistência aos pacientes, as instituições de saúde com maior estrutura criam núcleos de auditoria interna, neste caso, núcleos de auditoria de qualidade.⁽³⁾ **OBJETIVO:** Conscientizar o profissional ao uso correto da ferramenta de Notificação de Evento Adverso da Instituição de Atenção Especializada em caráter de contribuição para o crescimento da unidade na Acreditação futura junto com a eficácia do atendimento prestado ao nosso paciente/cliente expondo – o à procedimentos seguros e padronizados neste selo. **MÉTODO:** Este trabalho foi desenvolvido através de revisão de literatura da parte teórica unificando a prática exercida da ferramenta já utilizada na Instituição. Realizando o levantamento desde o ano de 2017 e o atual de 2018 comparando a quantidade de eventos notificados sem a massiva multiplicação da ferramenta para todos os colaboradores e o progresso estabelecido após a sensibilização de todos os profissionais para o olhar direcionado para a segurança do paciente. Foram identificados 39 artigos, filtrados a partir dos seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados no idioma português, com disponibilidade de texto na íntegra e no recorte temporal de 10 anos (2009 a 2017).

RESULTADOS: Considera-se evento adverso o incidente que resulta em dano à saúde. Por sua vez, dano é o comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico. Assim, é imperativo identificar as fragilidades existentes no processo e adotar medidas preventivas, mais do que buscar culpados. Assim sendo apresenta-se:

Notificação de Evento Adverso

Completar as informações da ficha nos ABAS a seguir.

* Descrição Breve Do Evento - Obrigatório

* Unidade - Obrigatório

Administração clínica | Processos clínicos | Procedimentos | Documentação | Interação hospitalar | Gerenciamento de recursos | Organizações | Navegação | Instalação | Outros endereços | Mensagens

Administração clínica

- Entrega
- Agendamento
- Lista de Espera
- Encaminhamento/Consulta
- Admissão
- Alta
- Transferência
- Resposta à Emergência
- Identificação
- Alocação de tarefas
- Consentimento
- Fuga

Identificação da Pessoa Afetada | Tipo do Evento | Dados do Evento

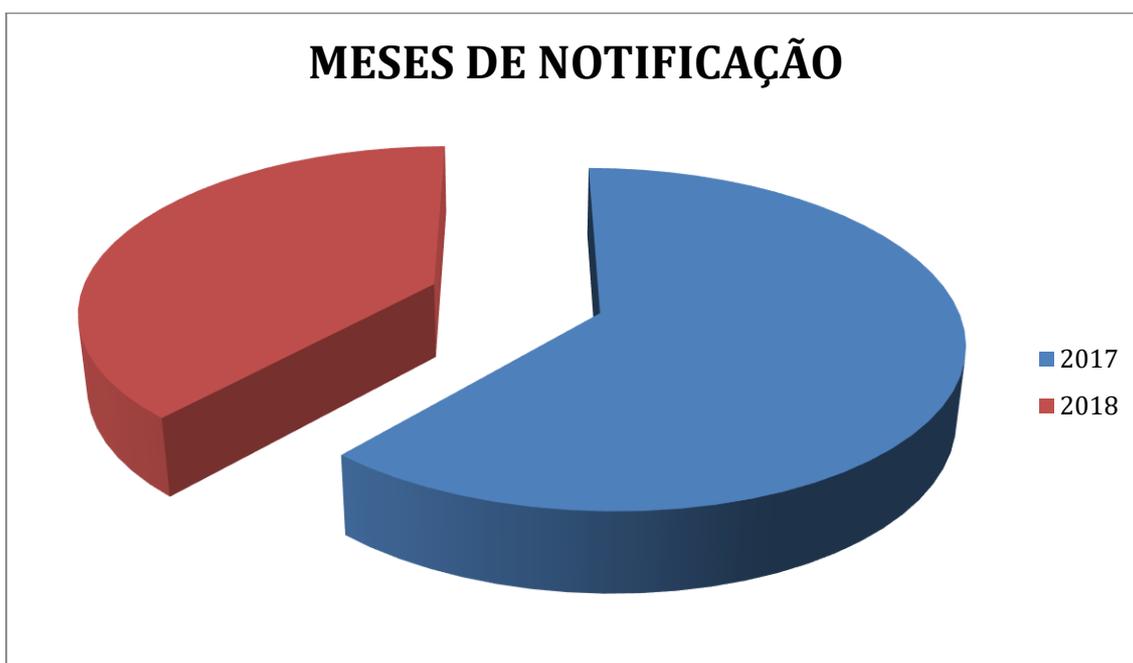
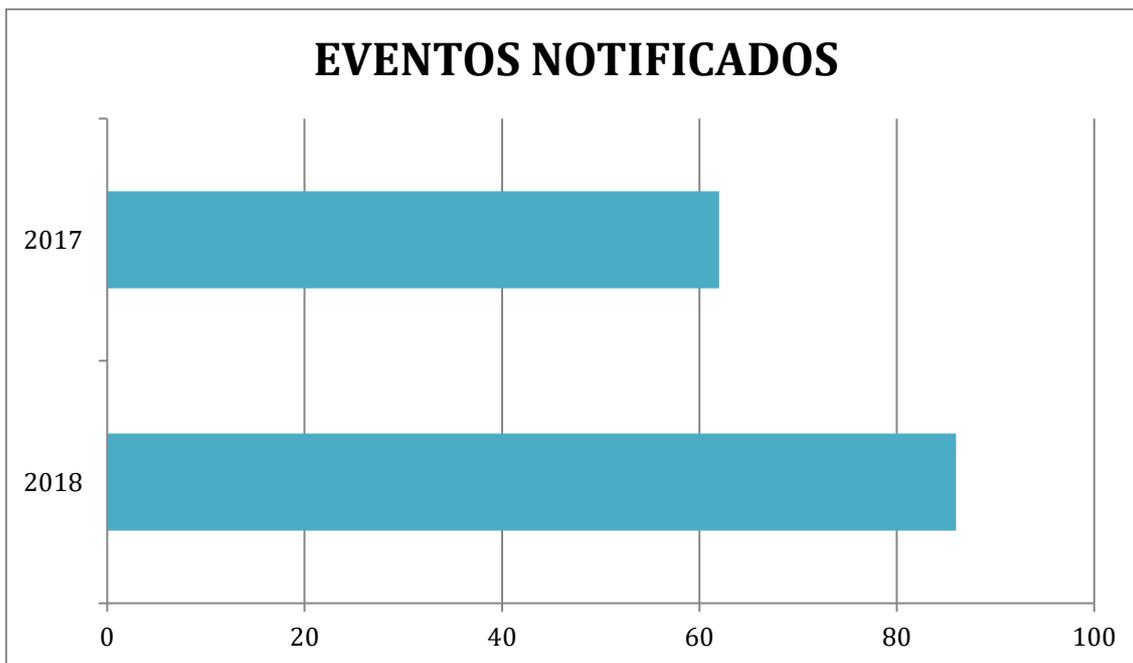
Nome Idade Prontuario

Sexo Masculino Feminino

* Tipo Pessoa - Obrigatório Paciente Acompanhante Colaborador Outro

20:06 30/08/2017

Foi criado pela Instituição uma página exclusiva da Intranet que notifica toda a ação ocorrida que possa levar o Evento Adverso ao paciente, em âmbito de não só casos assistenciais, mas também de caráter administrativos, estruturais, físicos e psicológicos – dados estes que serão apresentados no resultado. **DISCUSSÃO:** Em 2017 chega à Unidade de Atenção Especializada a ferramenta de Notificação de Eventos Adversos na Intranet. Nesta época foram orientados para a notificação apenas profissionais da enfermagem, sendo os mesmos aptos para notificar estes eventos. Em 2018 a unidade foi indicada para participar da visita da ONA, sendo assim, um dado que chamou a atenção foi a queda da notificação de Eventos Adversos, deixando transparecer uma visão positiva ou negativa da unidade. O gerente da unidade por sua vez, teve a ideia de multiplicar não apenas para a equipe de enfermagem, mas também para todos os profissionais que estão em contato direto ao paciente. Após a aplicação desta forma e a sensibilização dos profissionais apresenta-se os seguintes resultados comparativos:



Nas apresentações dos gráficos podemos observar que, em 2017 com apenas a enfermagem responsável pela notificação dos eventos adversos e tendo apenas 8 meses de notificações atingiu um número resultante de 63 casos em 240 dias. Já no ano de 2018 com abrangência total de 160 colaboradores aptos para a notificação, entre eles, Atas, Médicos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Recepcionistas, Orientadores de Públicos, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, tivemos uma evolução significativa de 83 casos de notificação em apenas 150 dias do dia da sensibilização da ferramenta. **CONCLUSÃO:** Por ser uma unidade de Atenção Especializada da rede pública, temos mais contato com a comunidade estreitando laços e

gerando uma assistência ainda mais humanizada. Esses laços estabelecidos, fazem nossos pacientes serem mais participativos em sugestões, críticas, elogios e desta forma nos direciona para uma excelência na qualidade do atendimento. Dados estes que podemos através dos Eventos Adversos notificados aperfeiçoar, melhorar, padronizar, alinhar e cada um caminhar de forma igual em todos os protocolos institucionais, minimizando danos possíveis aos nossos clientes/pacientes. Esses *feed backs* não estão presentes nas ferramentas, mas sim vindas pelos próprios clientes que diariamente utilizam nossos serviços prontamente deixando suas opiniões no nosso questionário de SAU. Temos abaixo em uma das paredes visíveis a todos da unidade um mural com todos os elogios ofertados aos nossos colaboradores pela pesquisa do usuário:



Conclui-se que: A notificação de Eventos Adversos alinha o trabalho, e proporciona uma assertividade no processo do cuidar. A responsabilidade do cuidado ao paciente se inicia no Bom Dia, Boa Tarde no balcão de informação e perdura até o Até logo. Dividir responsabilidades não é apenas por não conseguir realiza-las em um momento, mas apresentar a esse problema mais olhos e mais mão para soluçona –lo.

REFERÊNCIAS:

1. Organização Nacional de Acreditação – ONA. Manual das organizações prestadoras de serviços de saúde. Brasília (DF); 2014 (citado 2015 abr 01). Disponível em: <http://www.ona.org.br/noticia125-manual-dos-servicos-para-saude-ona>
2. Revista de Enfermagem da USP 2012; 46(2):388-94; Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp/
3. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 22(4):671-678, out - dez 2013; Disponível em www.scielo.br/revistas/ress/pinstruc

4. Ministério da Saúde (BR), Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégias para a segurança do paciente em hospital e clínica, 2013. Disponível em: www.anvisa.gov.br
5. Rev. Eletr. Enf. 2013 jan/marc; 15 (1): 121 – 9; Disponível em: www.dx.doi.org/10.5216/reev15il.14757